

APROVEITAMENTO DE MACROALGAS ARRIBADAS DAS PRAIAS NA AGRICULTURA

Giovanna Elizabeth Galvão da Silva (Instituto Federal de Alagoas - IFAL, Campus Murici)

Pétru's Eduardo dos Santos Sousa (Instituto Federal de Alagoas - IFAL, Campus Murici)

Leandro Rocha Acioli (Instituto Federal de Alagoas - IFAL, Campus Murici)

Danilo César Oliveira de Cerqueira (Orientador)

Email: gegs2@aluno.ifal.edu.br, pess2@aluno.ifal.edu.br, aleandrorouchaacioli@gmail.com, danilo.cerqueira@ifal.edu.org

1. INTRODUÇÃO

Desde os tempos antigos, a raça humana utiliza as espécies de algas, tanto na produção de remédios quanto na alimentação. Atualmente a agricultura vem adotando estes recursos naturais graças as biomoléculas que os compõem e aos seus efeitos benéficos em visão da nutrição vegetal. As algas formaram um importante recurso para os seres humanos desde tempos pré-históricos, usadas principalmente na dieta alimentar. Há milênios estes organismos aquáticos são empregados, principalmente por povos orientais, como alimento e medicamento (CHAPMAN & CHAPMAN, 1980)

As macroalgas marinhas são organismos fotossintetizantes bentônicos e de uma grande relevância à reciclagem de nutrientes que atuam como base da cadeia trófica é fundamental no funcionamento e equilíbrio ecológico e são consideradas o recurso renovável mais importante dos ecossistemas marinhos (CRAIGIE, 2011).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é uma revisão bibliográfica com o objetivo de responder perguntas que estão presentes de forma implícita neste artigo, entretanto, essas perguntas estão correlacionadas à uma pergunta central: quais são as utilidades de algas arribadas em praias para a agricultura ?

A coleta de dados foi realizada no período de 10 de maio a 18 de junho de 2023. A pesquisa foi realizada no google acadêmico, na base de dados da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e em bases de dados de universidades federais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de algas marinhas para adubação de solos é mais frequente nas áreas costeiras devido aos custos envolvidos na coleta, secagem e transporte. O vasto grupo de macroalgas representa uma fonte de muitas substâncias valiosas a partir do ponto de vista da fisiologia da planta, que particularmente auxiliam as plantas a se adaptarem às condições de estresse (MATYSIAK & KACZMAREK, 2011).



Na eventualidade de ser necessário remover esse tipo de vegetação marinha, devem-se tomar medidas para que se proceda às formas de tratamento sustentável (por exemplo compostagem, ou utilizá-la como fertilizante). Em algumas zonas, as algas são submetidas a um tratamento de secagem para posterior utilização na estabilização de dunas (FEE, 2002).

4. CONCLUSÃO

O manejo sustentável de microalgas destaca-se por seus grandes benefícios ao meio ambiente e pela facilidade e disponibilidade de biomassa. As algas arribadas possuem um grande potencial no Brasil, o tratamento usado para as algas é bem simples: coleta do material nas praias, secagem e a produção de farinha ou a compostagem. O principal uso de algas arribadas nas praias é na agricultura. Apesar dos benefícios essa prática tenham sido mostrados ao longo deste trabalho, ainda há uma falta de políticas públicas para o aproveitamento dessas algas nas propriedades rurais litorâneas.

5. REFERÊNCIAS

CHAMPMAN, V.J; CHAMPMAN, D.J (1980) Seaweeds and their uses, 3rd edn. Chapman and Hall, London, p 334.

CRAIGIE, J. S. Seaweed extract stimuli in plant science and agriculture. Journal of Applied Phycology, 2011.

[FEE] FUNDAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL; Guia dos critérios Bandeira azul para as praias. Operador Nacional: Associação Bandeira Azul da Europa; Coordenação Internacional: Fee/Friluftsraader - The Danish Outdoor Council Copenhaga, Dinamarca. Lisboa, 2002.

MATYSIAK, K.; KACZMAREK, R. K. S. Influence of seaweed extracts and mixture of humic and fulvic acids on germination and growth of Zea mays L. ACTA Scientiarum Polonorum, v. 10, n. 1, 2011.